

Brasília, 12 de novembro de 2013.

Ofício nº 031/2013/ABA/PRES

Exma. Sra. Dilma Vana Rousseff  
Presidente  
**Presidência da República Federativa do Brasil**

C/C

Exmo. Sr. José Eduardo Cardozo  
Ministro  
**Ministério da Justiça**

Exmo. Sr. Gilberto Carvalho  
Ministro  
**Secretaria-Geral da Presidência da República – SG-PR**

Exma. Sra. Maria Augusta Assirati  
Presidente  
**FUNAI – Fundação Nacional do Índio**

Exma. Sra. Maria do Rosário Nunes  
Ministra  
**Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR**

Excelentíssima Presidente,

Nos últimos anos, é com apreensão crescente que acompanhamos a situação dos povos indígenas de Mato Grosso do Sul, e particularmente dos Kaiowa e Guarani.

Após a trágica morte do professor terena, Oziel Gabriel, em maio deste ano, vimos a formação de uma mesa de negociações, mediada pelo Conselho Nacional de Justiça e com participação de integrantes do Governo Federal.

Agora, vemo-nos novamente preocupados com o desenrolar dos fatos em MS.

Depois de as negociações na mesa emperrarem, as comunidades indígenas veem-se instadas a voltar a realizar ocupações nas terras que reivindicam como suas por direito. Diversas dessas ações voltaram a ocorrer desde agosto, demonstrando a urgência de que o governo multiplique seus esforços na busca de uma saída negociada para os conflitos.

Agora, soa o alarme. Após decisão judicial, a Polícia Federal lançou ontem um ultimato

ameaçador para os Guarani da Terra Indígena Yvy Katu, anunciando que a ordem de reintegração de posse será cumprida.

Os Guarani anunciam que vão resistir como pudemos ler em seus textos enviados para as redes sociais. Está nas suas mãos, presidenta, o poder de evitar uma nova tragédia. É por isso que apelamos para que, o mais rápido possível:

- 1 - ordene a Polícia Federal que não faça a reintegração de posse enquanto não houver diálogo e acordo com os indígenas;
- 2 - envie uma missão da ouvidoria agrária nacional, convidando Ministério Público Federal e o Conselho Nacional de Justiça, para garantir esse diálogo e chegar a um acordo;
- 3 - assine a homologação de Yvy Katu e garanta os recursos para indenizar os fazendeiros, conforme o Ministério Público Federal já solicitou

Pais rico é pais justo, Presidenta. Não deixe que a imagem do Brasil seja manchada por mais uma tragédia.

Na expectativa de contar com vossa atenção, subscrevemo-nos.

Cordialmente,

Associação Brasileira de Antropologia - ABA  
Associação Brasileira de Etnomusicologia – ABET  
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS